

# Indexação de duplicatas ao BTN desagrada Sendas

O presidente da Associação Brasileira dos Supermercados (Abras), Arthur Sendas, reagiu à proposta do governo confirmada ontem pelo ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, de atrelar as duplicatas ao Bônus do Tesouro Nacional (BTN), corrigido pela inflação oficial. "A betenização vai criar uma expectativa muito negativa", respondeu Sendas ao ministro, durante um almoço promovido pela Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento (Adecif). Segundo o ministro, a medida vai ficar pronta dentro de uma semana e, possivelmente, sairá sob a forma de uma medida provisória.

A idéia do governo, explicou Mailson, é acabar com a expectativa exagerada de inflação embutida nas duplicatas, através de encargo financeiro. Com isso, nas vendas da indústria ao comércio, ou nas compras de matérias-primas por parte da indústria, a duplicata será liquidada através do que foi realmente faturado, acrescida apenas do valor da inflação do período, medida pelo BTN. Sendas, atendendo a uma sugestão do próprio

ministro, disse que a Abras vai conversar com os técnicos do governo, em Brasília.

**Inflação maior** — Arthur Sendas não gostou da medida, alegando que os supermercados, que fazem sempre compras a prazo e vendas à vista, teriam dificuldades em fazer o cálculo, especialmente as pequenas empresas do setor do comércio. Na verdade, explica um empresário financeiro, a decisão do governo coloca um ponto final na constante queda-de-braço entre o comércio e a indústria, o que invariavelmente resulta em uma pressão sobre a inflação, pois os empresários procuram sempre embutir um índice maior nas suas vendas de atacado e o aumento é repassado para o consumidor.

Para exemplificar a importância da betenização da duplicata, que não vai ser estendida aos preços, Mailson da Nóbrega falou da indústria automobilística. "Desde a compra da matéria-prima até a peça, há uma agregação do preço no veículo, que pode ser multiplicado por dez", disse, lembrando que essa cadeia de compras traduzida em duplicatas embute sempre uma inflação acima da real.